

---

## RELATÓRIO DO OPERADOR

---

### AGRUPAMENTO DE ESCOLAS RAUL PROENÇA



---

30/06/2020

Cofinanciado por:



RO/(AE RAUL PROENÇA)

# 1 de 45

## Índice

<b>I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade .....</b>	<b>3</b>
1. Nome da entidade formadora. ....	3
2. Morada e contactos da entidade formadora. ....	3
3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora. ....	3
4. Nome da entidade proprietária e respetivo representante. ....	3
5. Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.....	4
6. Organigrama da instituição. ....	8
7. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores. ....	9
8. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade: .....	10
9. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET .....	10
10. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET. ....	14
11. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas. ....	15
<b>II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET .....</b>	<b>16</b>
1. Fase de Planeamento .....	19
2. Fase de Implementação .....	20
3. Fase de Avaliação .....	21
4. Fase de Revisão.....	22
5. Diálogo institucional.....	23
6. Ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP .....	23
<b>III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP .....</b>	<b>24</b>
<b>IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET .....</b>	<b>24</b>
<b>V. Conclusão .....</b>	<b>25</b>
<b>DOCUMENTOS ANEXOS .....</b>	<b>28</b>
Anexo 1 - Plano de Melhoria.....	29
Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET .....	38

## I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

### 1. Nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS RAUL PROENÇA

### 2. Morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua D. João II - 2500-852 - Caldas da Rainha

Tel. 262 840 560

### 3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

(contacto telefónico e endereço eletrónico)

João José Bernardes e Silva

Diretor do Agrupamento de Escolas de RAUL PROENÇA

### 4. Nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

NA

## 5. Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

### MISSÃO

A missão da escola é determinada pelo direito à educação, expressa na Lei de Bases do Sistema Educativo, e exprime-se na garantia de uma permanente ação formativa do indivíduo, dando respostas às necessidades resultantes da realidade social, contribuindo para o desenvolvimento pleno e harmonioso da sua personalidade, incentivando a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários e valorizando a dimensão humana do trabalho.

Vivemos novos desafios emergentes de uma sociedade em constante renovação, numa realidade em rápida transformação científica, tecnológica, social, económica, política e cultural, na qual se deve verificar uma efetiva participação/responsabilização dos cidadãos.

Para fazer face a um contexto cada vez mais exigente e complexo, o Agrupamento de Escolas de Raul Proença (AERP) pretende proporcionar aos seus alunos uma **formação académica de qualidade**, visando melhorar a aprendizagem, inovando as práticas educativas, tendo em conta a capacidade, o ritmo de aprendizagem e as circunstâncias familiares e sociais do aluno, no quadro de uma dimensão humana da educação, enriquecendo-a e superando as limitações que se impõem atualmente à pessoa e à sociedade. Apostamos também no desenvolvimento do grau de qualificação, de autonomia e responsabilidade de todos os nossos alunos, bem como o seu sucesso no acesso a níveis superiores de escolaridade e/ou na qualificação para a sua integração na sociedade e no mundo do trabalho.

Tendo assim subjacente as ideais expressas, a nossa missão é assegurar aos nossos alunos, em conjunto com as famílias e a comunidade, uma **formação integral e integrada** de qualidade, capaz de garantir o desenvolvimento das suas capacidades, conhecimentos, espírito crítico, interesses e criatividade, em harmonia com valores de solidariedade, respeito mútuo e de democraticidade, numa perspetiva de cidadania e de desenvolvimento sustentável. A nossa missão visa igualmente aumentar a qualidade dos serviços educativos e formativos prestados, **promover o sucesso escolar de todos os alunos**, em paralelo com a melhoria das condições de trabalho e valorização dos profissionais.

### VISÃO e VALORES / PRINCÍPIOS ORIENTADORES

A dignificação de uma escola implica que o seu desempenho responda aos desafios de modernidade que lhe são colocados, embora sem abdicar das referências culturais que

Cofinanciado por:

fazem parte da sua história e tradição, de forma que a comunidade a possa reconhecer como um local seguro e que oferece garantias de uma formação integral e dinâmica.

Partindo do pressuposto que ensinar a pensar é mais importante do que ensinar em que pensar, elegemos como **meta primordial da nossa ação educativa** a conjugação entre o desenvolvimento de competências (“saber fazer” e “saber pensar”) ajustadas ao mundo em constante mudança, e uma formação suportada em valores como a cidadania, a democracia, a liberdade, a solidariedade, a ética (“saber ser” e “saber estar”).

Para tal, caberá ao AERP desempenhar um papel motivador para todos os seus alunos, desenvolvendo os esforços necessários para educar, orientar, motivar e elogiar, apostando num ensino exigente, mas também humanizado – um ensino onde o esforço é valorizado e o trabalho é o meio de alcançar o sucesso. De modo a levar os alunos a aprendizagens significativas, tendo presente as suas necessidades, expectativas e interesses, é importante que as metodologias adotadas, no processo de ensino-aprendizagem, privilegiem a diversidade, a autonomia, o sentido de responsabilidade, a cooperação e a sociabilidade da comunidade escolar.

Queremos ser um conjunto de escolas de referência e excelência que se distinga pela qualidade da oferta formativa e pela promoção de valores, assente em princípios de dignidade e de rigor, contribuindo para a formação integral de todos os alunos, procurando que se formem cidadãos livres, conscientes, críticos e intervenientes, capazes de viver em comunidade e de cumprir com responsabilidade o papel que lhe cabe na sociedade.

É nossa ambição a promoção do sucesso dos nossos alunos, na acessibilidade a cada um dos ciclos de ensino, a níveis superiores de escolaridade e/ou na qualificação para a sua integração na vida ativa.

Queremos ser um agrupamento de escolas visto, por parte de toda a comunidade e colaboradores, como um lugar de excelência para se aprender e trabalhar.

Para tal mobilizaremos esforços em torno da construção de um percurso comum com os mesmos **princípios orientadores**:

- Assegurar uma formação integral e integrada a todos os alunos, capaz de garantir o desenvolvimento dos seus interesses, capacidades, espírito crítico e criatividade, em harmonia com valores de solidariedade, democraticidade e responsabilidade;
- Desenvolver práticas promotoras duma aprendizagem integral, proporcionando ao aluno o aprender a pensar e aprender a aprender;
- Promover a Escola enquanto espaço de vivências diversificadas e como espaço potenciador de capacidades dos alunos;
- Possibilitar o desenvolvimento de condições e estruturas de pensamento que permitam uma formação curricular adequada e de sucesso no seu percurso escolar;

- Preparar os nossos alunos para o sucesso nos patamares seguintes de escolaridade, minimizando as diferenças resultantes das condições económicas e sociais, promovendo a inclusão e a igualdade de oportunidades;
- Potenciar a diversidade de opiniões, o debate, as práticas de exercício de poder democrático e a tolerância, de acordo com o conceito de cidadania, de lei e de direitos humanos;
- Fomentar o respeito e a prática pelos valores da convivência pacífica, pela especificidade de cada um, pela amizade e pela justiça;
- Incentivar o envolvimento das famílias, tendo em vista a partilha de responsabilidades e a assunção do compromisso que a todos cabe na formação integral dos alunos, levando os pais/encarregados de educação a um acompanhamento mais efetivo dos seus educandos;
- Privilegiar a aproximação entre a escola e a comunidade também ela educadora e formadora.

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Identificam-se os seguintes objetivos estratégicos no âmbito do alinhamento com o projeto EQAVET, e que constam do projeto educativo:

- Reforçar a qualidade e a eficácia do ensino-aprendizagem
- Melhorar os resultados escolares e o sucesso dos alunos
- Reduzir o abandono escolar
- Desenvolver comportamentos e atitudes assentes na cidadania, responsabilidade, tolerância, solidariedade, respeito mútuo e ética, visando a formação integral e a inclusão
- Promover a educação para a saúde, sexual, ambiental, patrimonial
- Promover a participação dos alunos em atividades extracurriculares
- Reforçar a identidade do Agrupamento, adequando a oferta formativa às necessidades da comunidade educativa e aos recursos existentes
- Gerir e adequar os recursos humanos, pedagógico-didáticos e materiais ao processo ensino-aprendizagem
- Incrementar a articulação entre os vários departamentos curriculares e o trabalho colaborativo
- Fomentar a participação da Comunidade Educativa na dinâmica do Agrupamento
- Sensibilizar a comunidade para a importância da cultura enquanto espaço de partilha e de enriquecimento

- Promover a participação da Comunidade Educativa na elaboração e conhecimento dos documentos orientadores do Agrupamento
- Garantir a sustentabilidade do funcionamento do Agrupamento
- Gerir com eficiência o orçamento atribuído ao Agrupamento
- Elaborar um Plano de Formação para Docentes e Assistentes Técnicos/Operacionais
- Elaborar um Plano de Melhoria das instalações e dos equipamentos
- Operacionalizar a Segurança nas escolas do Agrupamento
- Promover uma cultura de avaliação sistemática do desempenho global do Agrupamento
- Melhorar sistematicamente o desempenho global do Agrupamento

## FACTOS E NÚMEROS MAIS RELEVANTES – EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAIS (EFP)

Para dar uma ideia geral da evolução e estabilidade relativa, do número de alunos matriculados no curso de EFP do AERP, face aos cursos científico-humanísticos, apresentam-se os 2 quadros seguintes:

### Nº de alunos no 10º ano (final do 1º Período)

Ano letivo	Curso Profissional	Cursos Científico-humanísticos					TOTAL
		AV	CS	CT	LH	Total 10º	
2014/15	23	21	30	111	51	213	236
2015/16	24	28	28	86	75	217	241
2016/17	17	17	45	122	61	245	262
2017/18	26	9	26	142	73	250	276
2018/19	21	20	28	115	59	222	243
2019/20	26	27	33	97	54	211	237

### Distribuição percentual de alunos no 10º ano (final do 1º Período)

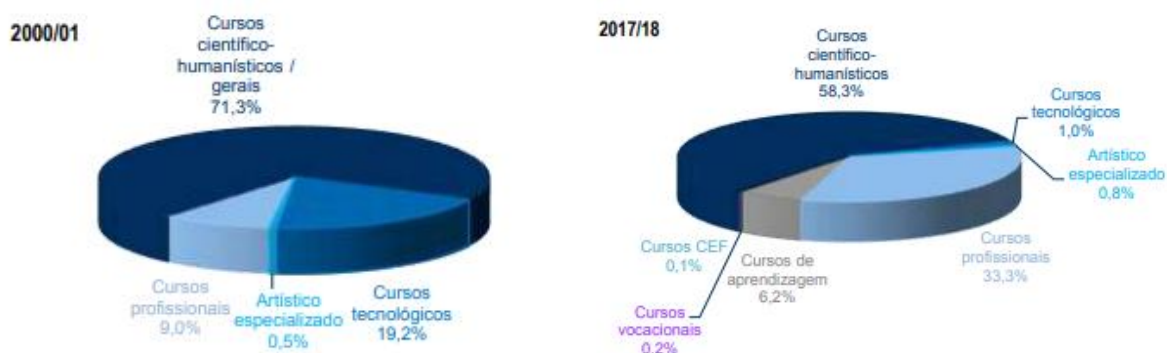
Ano letivo	Curso Profissional	Cursos Científico-humanísticos				C. Cient.-hum.
		AV	CS	CT	LH	Total
2014/15	9,7%	8,9%	12,7%	47,0%	21,6%	90,3%
2015/16	10,0%	11,6%	11,6%	35,7%	31,1%	90,0%
2016/17	6,5%	6,5%	17,2%	46,6%	23,3%	93,5%
2017/18	9,4%	3,3%	9,4%	51,4%	26,4%	90,6%
2018/19	8,6%	8,2%	11,5%	47,3%	24,3%	91,4%
2019/20	11,0%	11,4%	13,9%	40,9%	22,8%	89,0%

Cofinanciado por:

Observa-se uma tendência de estabilização, mas com um aumento relativo do número de alunos matriculados no 10º ano, em alinhamento com os resultados e indicadores nacionais apresentados nos gráficos seguintes.

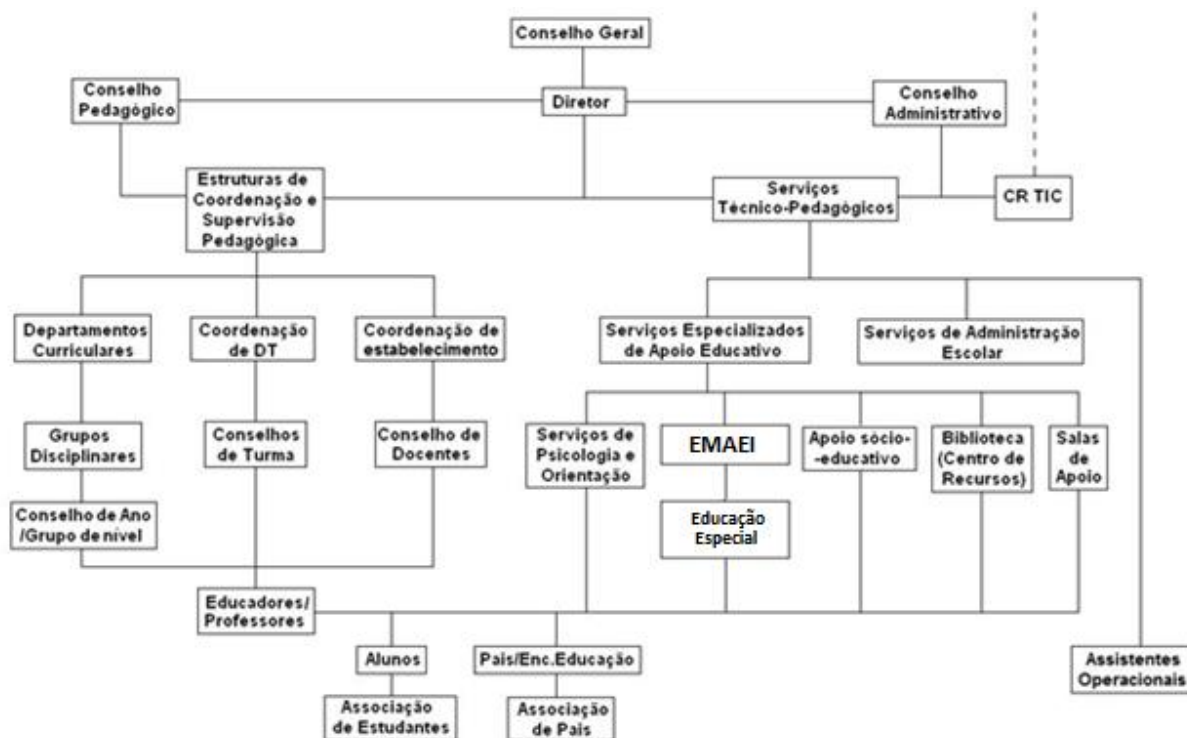
### Distribuição evolutiva dos alunos matriculados no ensino secundário por oferta de educação e formação – Jovens (Portugal; 2000/01 e 2017/18)

Dados extraídos da “Educação em Números - Portugal 2019”, editado pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)



## 6. Organigrama da instituição.





**7. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.**

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		17/18		18/19		19 / 20	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso profissional nível 4	Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	22	1	18	1	26

\* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

## 8. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET. 

- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

## 9. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET

Tendo como base os objetivos estratégicos para o AERP e, conseqüentemente, para o Ensino e Formação Profissionais (EFP), bem como os princípios EQAVET e os objetivos gerais orientadores para os processos de alinhamento com o quadro EQAVET (cfr. Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET - Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional, Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P., 2018), foram definidos os seguintes objetivos para o alinhamento com o Quadro EQAVET (cfr. plano de ação que suportou o documento base):

- Aumentar a taxa de conclusão em cursos de EFP.
- Aumentar a taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP.
- Aumentar a percentagem de alunos/formandos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.
- Aumentar a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.
- Formalizar a equipa de gestão do sistema interno de garantia da qualidade.
- No âmbito do sistema interno de garantia da qualidade rever os processos e as práticas, com periodicidade a definir.
- Acompanhar de forma estruturada e sistemática os alunos após conclusão da formação em contexto de trabalho.
- Segmentar a informação, indicadores e resultados respeitantes ao EFP / Detalhar e segmentar o feedback dos stakeholders internos e externos.
- Monitorizar o plano de formação e de desenvolvimento de competências.

No quadro seguinte pode observar-se o desdobramento do modelo orientador / conceptual e dos respetivos objetivos, para o alinhamento com o quadro EQAVET no AE RP:

Cofinanciado por:

Princípios EQAVET	Objetivos gerais orientadores para alinhamento com EQAVET	Objetivos Estratégicos do AE RAUL PROENÇA	Objetivos do AE RAUL PROENÇA para o alinhamento EQAVET
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	<ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir a articulação da política de garantia e melhoria contínua da qualidade com os objetivos estratégicos dos operadores/instituições de EFP</li> <li>Obter o selo EQAVET que comprova que o sistema de garantia da qualidade do operador de EFP se encontra alinhado com o Quadro Europeu</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reforçar a qualidade e a eficácia do ensino-aprendizagem</li> <li>Melhorar os resultados escolares e o sucesso dos alunos</li> <li>Desenvolver comportamentos e atitudes assentes na cidadania, responsabilidade, tolerância, solidariedade, respeito mútuo e ética, visando a formação integral</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumentar a taxa de conclusão em cursos de EFP</li> <li>Aumentar a taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP</li> <li>Aumentar a percentagem de alunos/formandos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram</li> <li>Aumentar a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP</li> </ul>
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos		<ul style="list-style-type: none"> <li>Fomentar a participação da Comunidade Educativa na dinâmica do Agrupamento e na elaboração e conhecimento dos documentos orientadores do Agrupamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Segmentar a informação, indicadores e resultados respeitantes ao EFP</li> <li>Detalhar e segmentar o feedback dos stakeholders internos e externos.</li> </ul>
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade por parte dos operadores de EFP baseada em práticas de autoavaliação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover uma cultura de avaliação sistemática do desempenho global do Agrupamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Formalizar a equipa de gestão do sistema interno de garantia da qualidade.</li> </ul>
Utilização das quatro fases do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação e revisão)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a adoção de procedimentos e práticas associadas às principais componentes do Quadro EQAVET - quatro fases do ciclo de qualidade, critérios de qualidade EQAVET e respetivos descritores indicativos</li> <li>Recolher dados e analisar de forma sistemática e sistémica os resultados alcançados sobre a atividade desenvolvida e refletir esse exercício na melhoria contínua das práticas de gestão da EFP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhorar sistematicamente o desempenho global do Agrupamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>No âmbito do sistema interno de garantia da qualidade rever os processos e as práticas, com periodicidade a definir.</li> <li>Acompanhar de forma estruturada e sistemática os alunos após conclusão da formação em contexto de trabalho.</li> <li>Monitorizar o plano de formação e de desenvolvimento de competências</li> </ul>

Cofinanciado por:



Cofinanciado por:






RO/(AE RAUL PROENÇA)

# 13 de 45

## 10. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)	Estado
Arranque do projeto e formação da Equipa EQAVET	09/2019	10/2019	✓
Sensibilização e formação da Equipa EQAVET	09/2019	10/2019	✓
Identificar os stakeholders/partes interessadas (PI) relevantes para a garantia da qualidade e o nível de intervenção	09/19	12/19	✓
Comunicar, envolver e mobilizar os stakeholders internos e externos para um entendimento partilhado sobre o Quadro EQAVET	09/19	12/19	✓
Diagnóstico inicial	09/19	12/19	✓
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	01/20	02/20	✓
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	02/20	02/20	✓
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	01/20	02/20	✓
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	01/20	02/20	✓
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	01/20	06/20	Em fase de conclusão
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	01/20	06/20	Em fase de conclusão
Recolha de dados – outros indicadores complementares	01/20	06/20	Em fase de conclusão
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	12/19	06/20	✓
Monitorização do plano de ação	02/20	06/20	✓
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	12/19	06/20	✓

Cofinanciado por:

<b>Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET</b>	<b>Data Início (mês/ano)</b>	<b>Data Conclusão (mês/ano)</b>	<b>Estado</b>
Elaboração do Relatório do Operador	06/20	06/20	
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	06/20	06/20	
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	06/20	06/20	
Solicitação da verificação de conformidade com o quadro EQAVET	06/20	06/20	Em fase de conclusão
Divulgação e disseminação dos resultados do projeto EQAVET	07/20	10/20	Em fase de conclusão
Implementação do plano de melhorias	07/20	Conforme plano de melhoria	A iniciar
Divulgação e disseminação do resultado da verificação de conformidade com o quadro EQAVET	Conforme comunicação do resultado da verificação	Conforme comunicação do resultado da verificação	A iniciar
Observações (caso aplicável):			

**11. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.**

<b>Fonte / Documento / Relatório</b>	<b>Ligação</b>
Site do AE RAUL PROENÇA	<a href="http://www.aerp.pt/">http://www.aerp.pt/</a>
Projeto Educativo do AE RAUL PROENÇA	<a href="http://www.aerp.pt/">http://www.aerp.pt/</a>
Regulamento Interno do AE RAUL PROENÇA	<a href="http://www.aerp.pt/">http://www.aerp.pt/</a>
Plano de atividades do AE RAUL PROENÇA	<a href="http://www.aerp.pt/">http://www.aerp.pt/</a>
Documento base – alinhamento com o Quadro EQAVET	Plataforma ANQEP - EQAVET
Plano de ação - alinhamento com o Quadro EQAVET	Plataforma ANQEP - EQAVET
Monitorização do plano de ação no âmbito do projeto EQAVET	Atas das reuniões de acompanhamento do projeto EQAVET - Repositórios de informação partilhada no

Cofinanciado por:

Fonte / Documento / Relatório	Ligação
	AERP Plataforma ANQEP - EQAVET
Plano de ensino à distância do AE RAUL PROENÇA	Repositórios de informação partilhada no AERP
Monitorização do Plano de ensino à distância do AE RAUL PROENÇA	Repositórios de informação partilhada no AERP
Formulários revistos para avaliação da satisfação dos stakeholders – alunos, empregadores, encarregados de educação, docentes, no final do ano,	Repositórios de informação partilhada no AERP Google forms
Relatórios do Núcleo de Avaliação Interna (no fim de cada período letivo e no balanço de resultados finais)	Atas do Conselho Pedagógico (análise de resultados escolares)

## II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Conforme mencionado anteriormente, o AERP iniciou o processo de alinhamento com o referencial EQAVET, pela constituição da Equipa EQAVET e pela sensibilização / formação no referencial EQAVET, nos conceitos, no processo e na metodologia, bem como na abordagem que seria preconizada ao longo do projeto.

Tomando como base os princípios do referencial EQAVET, foi então revista a estratégia para a utilização deste conjunto de ferramentas, no âmbito do sistema interno de garantia de qualidade do AERP, conforme se detalha neste ponto, para cada fase do ciclo do Quadro EQAVET.

- **Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP**

Uma das preocupações expressas no projeto educativo e nos documentos orientadores da EFP é o alinhamento com as orientações europeias, Nacionais, Regionais e Locais. A oferta formativa do AERP é definida no âmbito da rede de EFP e de acordo com as orientações governativas e das estruturas regionais.

Acresce a monitorização permanente das tendências no ensino-aprendizagem a nível europeu, nomeadamente quanto às metodologias e ferramentas de apoio à garantia interna da qualidade, como é o caso do EQAVET.

Cofinanciado por:



De igual forma, o projeto EQAVET permitiu refletir ao longo do plano de ação sobre os melhores formatos para analisar e abordar o mercado, para manter uma adequação permanente às necessidades da sociedade, das empresas e dos alunos / futuros profissionais.

- **Envolvimento dos stakeholders internos e externos**

Subjacente ao referencial EQAVET está a importância da relação com todos os *stakeholders* mais relevantes. Com esse pressuposto, logo desde o início do projeto foram dados, prioridade e enfoque, às ações para melhorar o relacionamento e o envolvimento o ecossistema da EFP.

Foram realizadas sessões de *focus group* logo no início do projeto, para debater e analisar temas como a adequação da oferta formativa, o envolvimento dos stakeholders na dinâmica da EFP, os formatos de participação e recolha de contributos, a eficácia das parceiras e os pontos fortes e necessidades de melhoria.

Foi assegurada a participação de Instituições Parceiras, da Autarquia, de alunos, de docentes e técnicos de apoio à EFP. Os resultados dos *focus groups* permitiram complementar a matriz de *stakeholders* elaborada inicialmente (cfr. documento base), com as suas necessidades e expectativas e identificar pontos de melhoria estruturantes para o plano de ação.

- **Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados**

O projeto EQAVET e a adoção dos referenciais para alinhamento permitiram rever e integrar os modelos de monitorização, de autoavaliação e de avaliação das práticas de ensino-aprendizagem na EFP no AERP.

Com efeito, para além da criação da Equipa EQAVET, em articulação com as estruturas e Equipas Internas responsáveis pela monitorização e avaliação contínuas, a utilização dos vários critérios e dos vários descritores, permitiu repensar os indicadores utilizados e definir um plano de ação, como resultado do diagnóstico inicial, com um alinhamento entre os objetivos estratégicos, os objetivos operacionais para alinhamento com o referencial EQAVET e um conjunto de indicadores e metas que formam um todos coerente.

No que respeita ao tipo de indicadores utilizados, para além dos indicadores base do referencial EQAVET, foram definidos indicadores adicionais, sobretudo relacionadas com a satisfação dos alunos, ex-alunos, que servirão de base para implementar um *dashboard* único, que permita dar apoio, de forma simples e em tempo útil, à tomada de decisões.

O projeto EQAVET permitiu igualmente uma reflexão e a adoção de um modelo único e integrado de avaliação das práticas de gestão e de ensino-aprendizagem na EFP. Estão criadas as condições para a partir do próximo ano letivo, começar a colher os benefícios

de um sistema interno de garantia da qualidade, especificamente com a utilização da informação referente a ex-alunos e a empregadores, como fonte de melhoria.

- **Utilização das quatro fases do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação e revisão)**

A adoção do referencial EQAVET permitiu reforçar uma cultura de gestão para a qualidade e para a excelência, nomeadamente com a identificação mais clara de relações de causa-efeito entre um bom planeamento e reflexão sobre as práticas de gestão da EFP, com a objetividade e adequabilidade dos planos de ação – com indicadores, metas e ações melhor alinhados com a estratégia do AE RAUL PROENÇA.

Por outro lado, a prática contínua da monitorização do plano de ação, com uma periodicidade mensal, permitiu realinhar as ações como os objetivos, mitigando desvios (sobretudo os provocados pela contingência adotada no final do 2º período e durante a vigência do 3º período do presente ano letivo). Um exemplo deste reajustamento foi a adoção, implementação e a monitorização do plano de ensino à distância, e a reformulação da estratégia de divulgação da oferta formativa para captação de novos alunos.

Para além do ajustamento no plano de ações, definido inicialmente, para o alinhamento com o referencial EQAVET, assinala-se igualmente a gestão do risco continuada e a transição estruturada entre o diagnóstico inicial / plano de ação e o plano de melhorias a implementar após a conclusão do projeto EQAVET, em anexo ao presente relatório, o que dá resposta à essência da fase de revisão e de melhoria, e ao verdadeiro ciclo de qualidade / melhoria contínua.

Resumem-se de seguida as atividades e as principais concretizações durante o processo de alinhamento com o referencial EQAVET, por cada uma das fases do Quadro EQAVET, e para dar resposta aos critérios e respetivas práticas de gestão:

## 1. Fase de Planeamento

Para operacionalizar as atividades e as respostas ao **Critério 1 – Planeamento, do referencial EQAVET**, foram utilizadas as práticas de gestão como pontos de orientação e por cada prática de gestão, foram concretizadas as seguintes atividades:

Práticas de gestão	Atividades concretizadas
P1 - As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto Educativo em revisão</li> <li>• Regulamento interno</li> <li>• Plano anual de atividades</li> <li>• Projeto EQAVET em fase de conclusão</li> <li>• Reuniões e contributos no Conselho Geral por parte dos Stakeholders, para alinhamento com necessidades do ecossistema e da comunidade</li> <li>• Alinhamento com as orientações do Governo e da Rede da EFP – ev. oferta formativa para 20/21</li> <li>• Plano de ensino à distância – Contingência / Pandemia</li> </ul>
P2 - As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos stakeholders internos e externos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões e contributos no Conselho Geral por parte dos Stakeholders, para alinhamento com necessidades do ecossistema e da comunidade</li> <li>• Matriz de stakeholders e identificação da sua relevância, necessidades e expectativas</li> <li>• <i>Focus Groups</i> realizados com stakeholders internos e externos</li> </ul>
P3 - A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diagnóstico inicial no âmbito do projeto EQAVET, com identificação de pontos fortes e áreas de melhoria</li> <li>• Alinhamento do documento base EQAVET e do plano de ação, com o projeto educativo e com o plano de atividades</li> </ul>
P4 - A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nomeação da Equipa EQAVET</li> <li>• Equipa interna do AE RAUL PROENÇA responsável pela monitorização e autoavaliação – núcleo de avaliação interna</li> </ul>
P5 - Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades, projetos e protocolos com a comunidade</li> </ul>
P6 - O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos stakeholders internos e externos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgação da Equipa EQAVET e do Projeto EQAVET</li> <li>• Divulgação ao AE RAUL PROENÇA do projeto EQAVET através do site institucional e de cartazes nos espaços comuns do AE</li> </ul>
P7 - Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estruturas e formatos de participação e envolvimento no projeto EQAVET decorrentes do regulamento interno do AE RAUL PROENÇA</li> <li>• <i>Focus Groups</i> realizados com stakeholders internos</li> </ul>
P8 - Os stakeholders internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Focus Groups</i> realizados com stakeholders internos e externos</li> <li>• Reuniões com encarregados de educação</li> <li>• Reuniões do Conselho Pedagógico, Diretores de Curso e Diretores de</li> </ul>

Cofinanciado por:

Práticas de gestão	Atividades concretizadas
mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa	Turma
P9 - Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados	<ul style="list-style-type: none"> <li>Definição de metas para o plano de ação com base na recolha e sistematização inicial de indicadores EQAVET e os complementares escolhidos pelo AE RAUL PROENÇA</li> </ul>
P10 - O processo de autoavaliação, consensualizado com os stakeholders internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados	<ul style="list-style-type: none"> <li>Monitorização e avaliação anual da EFP</li> </ul>

## 2. Fase de Implementação

Para operacionalizar as atividades e as respostas ao **Critério 2 – Implementação, do referencial EQAVET**, foram utilizadas as práticas de gestão como pontos de orientação e por cada prática de gestão, foram concretizadas as seguintes atividades:

Práticas de gestão	Atividades concretizadas
I1 - Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Orçamento, plano anual de atividades e recursos afetos à EFP</li> <li>Plano anual de atividades</li> <li>Plano de ensino à distância – resposta global e organizacional à contingência / Pandemia</li> <li>Gestão do parque informático, de comunicação e de apoio aos estudantes e docentes carenciados no âmbito da resposta à contingência / plano de ensino à distância</li> </ul>
I2 - Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sensibilização das equipas EQAVET</li> <li>Disseminação interna da informação técnica sobre o projeto EQAVET</li> <li>Plano de formação</li> </ul>
I3 - Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os stakeholders externos para melhorar o seu desempenho	<ul style="list-style-type: none"> <li>Plano de formação</li> <li>Capacitação para utilização de ferramentas tecnológicas no âmbito do plano de ensino à distância (ev. Moodle, Zoom, Classroom, Schoology, ...)</li> </ul>
I4 - As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atividades, projetos e protocolos com a comunidade</li> <li>Realização da formação em contexto de trabalho e de prática simulada com os parceiros</li> </ul>

Cofinanciado por:

Práticas de gestão	Atividades concretizadas
ação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Registo e controlo de todos os protocolos em "base de dados"</li> </ul>
I5 - As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementação do Plano de ação</li> <li>• Plano de ensino à distância</li> <li>• Realinhamento do modelo de realização da formação em contexto de trabalho e de defesa das PAP's</li> </ul>
I6 - Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os stakeholders internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisão dos inquéritos à satisfação dos stakeholders e preparação da sua aplicação</li> <li>• Envolvimento dos stakeholders externos (encarregados de educação, parceiros) no quadro da resposta ao plano de ensino à distância</li> <li>• Plano de ação resultante da auscultação aos stakeholders, na fase de diagnóstico do projeto EQAVET</li> </ul>

### 3. Fase de Avaliação

Para operacionalizar as atividades e as respostas ao **Critério 3 – Avaliação, do referencial EQAVET**, foram utilizadas as práticas de gestão como pontos de orientação e por cada prática de gestão, foram concretizadas as seguintes atividades:

Práticas de gestão	Atividades concretizadas
A1 - Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Monitorização mensal do plano de ação EQAVET</li> <li>• Monitorização dos indicadores chave</li> <li>• Reuniões semanais para acompanhamento do plano de ensino à distância</li> <li>• Reuniões intercalares, conforme atribuições dos órgãos internos do AE RAUL PROENÇA</li> <li>• Avaliação anual pelo núcleo de avaliação interno</li> <li>• Avaliação aos alunos, docentes e encarregados de educação, sobre a eficácia do plano de ensino à distância, no final do ano letivo.</li> <li>• Tratamento e análise comparativa dos resultados dos inquéritos aos stakeholders e dos resultados dos indicadores EQAVET e outros complementares, definidos no documento base</li> </ul>
A2 Mecanismos que garantam o envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação estão instituídos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Focus Groups</i> realizados com stakeholders internos e externos</li> <li>• Reuniões em modelo remoto com encarregados de educação para acompanhamento do plano de ensino à distância</li> <li>• Envolvimentos dos júris na realização das provas de Aptidão profissional (PAP's) – entidades empregadoras, instituições académicas, entidades parceiras, Autarquia</li> </ul>

Cofinanciado por:

Práticas de gestão	Atividades concretizadas
A3 Os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholders internos e externos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões e apresentação de contas e dos relatórios de gestão no Conselho Geral</li> <li>• <i>Focus Groups</i> com stakeholders internos e externos</li> <li>• Realização das Provas de Aptidão Profissional, com reuniões com os júris (entidades empregadoras, meio académico, etc.) onde são debatidos temas relacionados com a avaliação e satisfação dos stakeholders externos</li> </ul>
A4 A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os stakeholders internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Monitorização dos principais indicadores pelo núcleo de avaliação interna, anualmente</li> </ul>
A5 As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inquéritos à satisfação aplicados a alunos, ex-alunos, entidades empregadoras, entidades parceiras e encarregados de educação</li> </ul>

#### 4. Fase de Revisão

Para operacionalizar as atividades e as respostas ao **Critério 4 – Revisão, do referencial EQAVET**, foram utilizadas as práticas de gestão como pontos de orientação e por cada prática de gestão, foram concretizadas as seguintes atividades:

Práticas de gestão	Atividades concretizadas
R1 - Os resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os stakeholders são tornados públicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementar, monitorizar e avaliar a eficácia do plano global de melhoria para o sistema interno de garantia de qualidade</li> <li>• Resultados e planos de ação resultantes das reuniões do Conselho Geral</li> </ul>
R2 - O feedback dos stakeholders internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resultados dos inquéritos à avaliação dos encarregados de educação</li> <li>• Resultados dos inquéritos à avaliação dos alunos</li> <li>• Resultados dos inquéritos à avaliação dos empregadores e parceiros</li> <li>• Adequação do plano de ensino à distância às necessidades dos alunos</li> </ul>
R3 - Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de ação como resultado do diagnóstico na fase 1 do Projeto EQAVET</li> <li>• Preparação do ano letivo 20/21, com base na avaliação do plano de ensino à distância</li> <li>• Reavaliação e realinhamento das PAP's e da Formação em Contexto de Trabalho, como consequência do plano de ensino à distância</li> </ul>

Cofinanciado por:

Práticas de gestão	Atividades concretizadas
R4 - Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de melhorias elaborado como resultado da implementação do plano de ação do projeto EQAVET</li> <li>• Avaliação anual dos indicadores chave pelo núcleo de avaliação interno</li> <li>• Monitorização e avaliação da formação em contexto de trabalho através dos indicadores chave</li> <li>• Resultados da avaliação da satisfação com o plano de ensino à distância</li> </ul>

## 5. Diálogo institucional

Para operacionalizar as atividades e as respostas ao **Critério 5 – Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP, do referencial EQAVET**, foram concretizadas as seguintes atividades:

### Atividades concretizadas

- *Focus Groups* com stakeholders externos, para auscultar com periodicidade regular as necessidades do mercado
- Canal de relacionamento alternativo com os encarregados de educação, durante o período de contingência e de vigência do plano de ensino à distância
- Reuniões regulares com os encarregados de educação, no quadro de um ano letivo regular
- Participação na rede da EFP
- Parceria com a Autarquia e representatividade no domínio da EFP nos fóruns e decisões estratégicas relativas à região

## 6. Ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

Para operacionalizar as atividades e as respostas ao **Critério 6 – Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP, do referencial EQAVET**, foram concretizadas as seguintes atividades:

Cofinanciado por:

## Atividades concretizadas

- Revisão periódica dos resultados do SIGQ envolvendo as partes interessadas internas e externas relevantes - *dashboard* com indicadores chave, analisado no Conselho Geral
- Concretização de um ciclo de melhoria contínua com a conclusão do Projeto EQAVET em Junho de 2020, e definição do consequente plano de melhorias, a iniciar a sua implementação a partir de 07/20.
- Painel com indicadores chave para monitorizar e facilitar a comunicação na relação com empregadores e alunos, no processo de formação em contexto de trabalho

### III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

**Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.**

No anexo 1 do presente documento estão descritas as Áreas de Melhoria identificadas pelo AERP, resultantes da implementação do sistema interno de garantia da qualidade e do alinhamento com o Quadro EQAVET, e consistentes com os instrumentos de gestão que o suportam.

### IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

**Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.**

O AERP evoluiu na perceção do cumprimento dos critérios de conformidade, introduzindo e revendo também algumas práticas de gestão que permitem ambicionar o reconhecimento pela via da atribuição do selo EQAVET.

No anexo 2, identificamos as fontes de evidência sobre este processo, acreditando que a existência de algumas destas evidências resulta, em si mesmo, da sistematização de processos exigidos num sistema interno de garantia da qualidade.

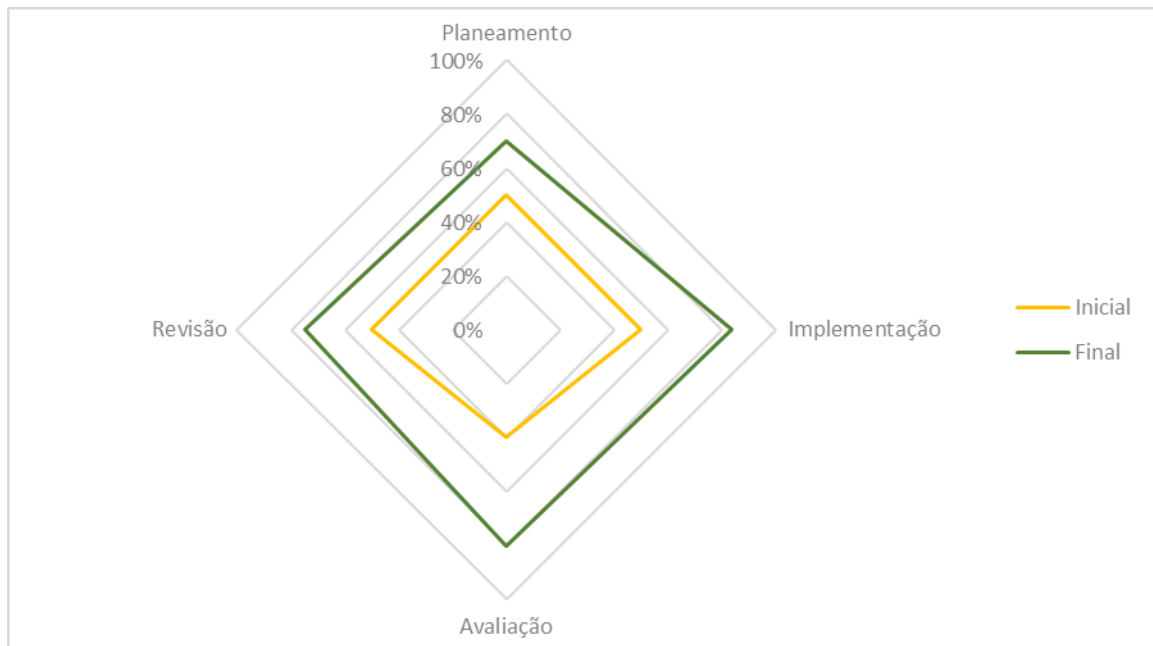


## V. Conclusão

**Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.**

Globalmente registou-se uma melhoria geral nas práticas de gestão da EFP do AERP, após o início do Projeto EQAVET. Podem sistematizar-se da seguinte forma:

- Formalização de um sistema interno de garantia de qualidade, com a utilização de princípios do Quadro EQAVET, nomeação de uma equipa EQAVET que fez o alinhamento com a Equipa de autoavaliação e de monitorização dos resultados da EFP do AERP.
- Consciencialização da importância e dos benefícios de auscultar os Stakeholders internos e externos, bem como de realizar diagnósticos regulares para manter o alinhamento com as respetivas necessidades e expectativas – os *focus groups* realizados permitiram evidenciar esses benefícios para adequar a oferta formativa ao mercado.
- Maior aproximação às empresas, a partir do envolvimento e auscultação com maior frequência.
- Definição de um plano de ação único, onde foi possível integrar o desdobramento dos objetivos estratégicos, em objetivos operacionais alinhados com o referencial EQAVET e a definição de indicadores e metas em coerência com as melhores práticas Europeias no domínio da EFP.
- Como consequência desta harmonização interna, verifica-se uma maior facilidade e objetividade na comunicação interna dos pressupostos e da mensagem para a melhoria da garantia da qualidade.
- Implementação de um modelo de monitorização e implementação da melhoria contínua, mais eficaz, permitindo repostas mais ágeis e em tempo útil (ev. plano de ensino à distância aplicado à EFP).
- Implementação de novos mecanismos de divulgação e comunicação com os Stakeholders (ev: divulgação da oferta formativa para o ano letivo de 20/21).
- Melhoria global no desempenho da garantia interna de qualidade na EFP, face ao referencial EQAVET, conforme evidência comparativa entre o momento do diagnóstico e no final do projeto (cfr. gráfico seguinte, linha verde = final do projeto, linha laranja = diagnóstico inicial no arranque do projeto EQAVET).

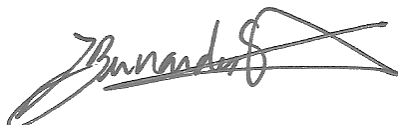


- Análise mais sistematizada e alinhamento entre indicadores, da evolução e da tendência nos seguintes indicadores, conforme os resultados apresentados no Anexo 1:
  - Taxa de conclusão em cursos de EFP.
  - Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP.
  - Percentagem de alunos/formandos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.
  - Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.
  - Capacidade de mobilização e de relacionamento com antigos alunos e a recolha de feedback / satisfação.
  - Capacidade de auscultação dos stakeholders externos com mais eficácia.
  - Taxa de concretização global do painel de indicadores chave.
  - Grau de sucesso da formação em contexto de trabalho.

---

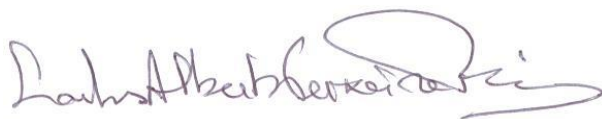
---

## Os Relatores



---

(Diretor)



---

(Responsável da qualidade)

**Caldas da Rainha, 30 de junho de 2020**  
(Localidade e data)

## DOCUMENTOS ANEXOS

**Anexo 1 – Plano de Melhoria**

**Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET**

Cofinanciado por:

## Anexo 1 - Plano de Melhoria

### 1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

De seguida descrevemos com detalhe o ponto de partida (cfr. documento base e plano de ação, iniciais) e as ambições traçadas pelo AERP em relação aos indicadores monitorizados no âmbito do processo EQAVET, assim como a outros (os mais relevantes em termos de impacto – no plano de ação inicial existem outros indicadores em monitorização que são de processo e de eficiência interna), que foram introduzidos para tornar mais sólido o processo de alinhamento com o quadro EQAVET e o sistema interno de garantia da qualidade:

Nº	OBJETIVO	INDICADOR	2017	2018	2019	2020 <sup>(2)</sup>	Tendência	2023
1	Aumentar a Taxa de conclusão em cursos de EFP	Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos / formandos que ingressam nesses cursos (EQAVET # 4)	52,2%	83,3%	76,5% <sup>(1)</sup>	85%	↗	85%
2	Aumentar a Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP	Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso (EQAVET # 5)	83,3%	94,7%	55,6%	80%	→	85%
3	Aumentar a percentagem de alunos/formandos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram	Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram (EQAVET # 6a)	75%	66,6%	(3)	50%	↘	60%

Cofinanciado por:

4	Aumentar a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP	Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP (EQAVET # 6b)	100%	100%	(4)	90%	→	100%
5	Acompanhar de forma estruturada e sistemática os alunos após conclusão da formação em contexto de trabalho	Grau de cobertura no acompanhamento dos ex-alunos	90%	90%	(5)	80%	→	90%

- (1) Dos 17 alunos que ingressaram no 10º, 9 concluíram dentro do tempo previsto e 4 prevê-se concluírem até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação.
- (2) Valores definidos por estimativa, dado que ainda não terminou o ano letivo para a possibilidade do seu apuramento.
- (3) Dados em fase final de recolha. A estimativa para 2020 traduz uma tendência para a escolha pelo prosseguimento dos estudos, diminuindo a presença imediata no mercado de trabalho.
- (4) (5) Dados em fase final de recolha. Acresce que os valores para 2020 traduzem a dificuldade em inquirir quer os ex-alunos, quer as entidades empregadoras devido ao período de pandemia e à necessidade de ajustamento das atividades da formação em contexto de trabalho, bem como à dificuldade em contactar com as empresas neste 3º período letivo.

Para 2020 a generalidade dos indicadores encontra-se em monitorização, tendo por esse facto valores de resultados estimados, mas que foram estabelecidos seguindo a tendência média de evolução dos anos anteriores, procurando-se desta forma incorporar um modelo mais sistematizado e sustentado nas práticas da garantia interna da qualidade, de acordo com o referencial EQAVET, nos critérios 1, 3, 4 e 6.

Numa análise global dos indicadores selecionados para o alinhamento com o quadro EQAVET, é possível constatar que as taxas de conclusão (indicador 4) têm vindo a assumir uma tendência positiva, face à média dos últimos 3 anos, voltando a aproximar-se da meta estimada de 85%.

A taxa de colocação dos alunos, após concluída a sua formação (indicador 5), tem registado alterações ao longo dos ciclos formativos, mantendo-se estável em termos médios. A meta estabelecida para 2020 e seguintes resulta da análise do histórico de resultados.

Já a percentagem de alunos que exercem atividade relacionada com o curso (indicador 6a) tem demonstrado uma tendência de descida, dada a

Cofinanciado por:

concorrência de escolhas entre o mercado de trabalho e o prosseguimento de estudos superiores, uma tendência cada vez mais marcada nos alunos do EFP.

Os empregadores têm revelado satisfação com os ex-alunos que integram nas suas organizações (indicador 6b), tendo essa satisfação um carácter estável e continuado, em pleno, para a quase totalidade das organizações hospedeiras. Atestam igualmente a qualidade e a garantia de qualidade do curso de EFP ministrado no AERP. Para 2020 e seguintes os valores foram ajustados às expectativas com o presente contexto de contingência.

O grau de cobertura do acompanhamento aos ex-alunos é uma prática fundamental, cuja importância foi reafirmada no diagnóstico e durante a realização dos focus group, e que será mantida no plano de melhoria. Os resultados têm sido animadores com valores médios de 90% e que são definidos como meta a 3 anos, para evidenciar o impacto deste indicador.

### Análise crítica das práticas de gestão

Enquadrando os resultados apresentados com as práticas de gestão implementadas, no decurso da criação sistema interno de garantia da qualidade para alinhamento com o referencial EQAVET, sintetizamos os seguintes aspetos chave:

- No âmbito do **critério planeamento**, realçam-se:
  - as atividades que permitiram aproximar a EFP dos stakeholders, nomeadamente os focus groups realizados, e o esforço de acompanhamento dos ex-alunos – ev. proximidade em continuidade com os alunos e encarregados de educação no âmbito da implementação do plano de ensino à distância;
  - a auscultação permanente das respetivas necessidades, antes e durante a implementação do plano, de forma a dar resposta às orientações europeias, nacionais e regionais para o EFP e ao alinhamento com o projeto educativo;
  - o alinhamento entre objetivos, indicadores e metas, com os planos de ação – ev. diagnóstico inicial EQAVET, documento base, plano de ação, integração no plano de ação das atividades de contingência com monitorização continuada, materializando os ciclos de melhoria contínua do referencial no dia-a-dia;
  - a adoção de uma estratégia de relacionamento com os parceiros, facto evidenciado pelo indicador 6b, da satisfação por parte das entidades empregadoras.

- No âmbito do **critério implementação**, realçam-se:
  - A capacidade de agilizar a formação dos docentes, que permitiu responder rapidamente às novas necessidades do ensino à distância, e durante a implementação das atividades do plano de ação EQAVET, possibilitando dar resposta aos objetivos das taxa de sucesso (indicador 4), bem como à realização da formação em contexto de trabalho e cumprimento do calendário das PAP's; a formação e o desenvolvimento de competências continuarão a ser uma prioridade para a EFP, sendo de realçar o objetivo de maior capacidade de sistematização e de monitorização dos respetivos indicadores, utilizando as práticas de gestão do referencial EQAVET;
  - A realização de 4 PAP's cujos temas são transversais e que resultaram em sinergias ao nível de gestão de requisições na biblioteca, terapia da fala, reconhecimento de plantas e gestão de atividades de cidadania, promovendo as sinergias internas e a interdisciplinaridade;
  - A utilização de recursos digitais complementares aos tradicionais, no âmbito do EFP, dando suporte à manutenção das regras basilares para contacto com a realidade do mercado e dos empregadores, bem como a possibilidade de os alunos realizarem trabalhos que os aproximem dos seus objetivos (indicador 5) – ou ingresso no mercado ou continuidade de estudos em níveis superiores;
  - A adoção de um plano de ação que teve subjacente um processo de diagnóstico inicial, de planeamento, de implementação e de avaliação, evidenciando um ciclo completo de garantia da qualidade.
  
- No âmbito do **critério avaliação**, realçam-se:
  - A atividades correntes de monitorização e avaliação no EFP, e que integraram desde o início do projeto, as atividades de diagnóstico face às práticas de gestão do referencial EQAVET;
  - O tratamento de alertas precoces, quer no âmbito da definição do plano de ação EQAVET, com a gestão do risco, identificação de impacto versus capacidade para definir prioridades, quer ainda, com a monitorização mensal do plano de ação, e com os reajustamentos necessários (o plano de ação teve 5 momentos de monitorização e reajustamento);
  - A avaliação corrente no EFP, através dos órgãos próprios (conselho pedagógico, direções de curso, direções de turma) que foi complementada com o contributo da equipa EQAVET, ao longo do presente ano letivo;
  - A discussão dos resultados no EFP com os stakeholders, através da realização dos focus groups, realizados com equipas internas e com parceiros e entidades externas, e que serão mantidos no âmbito dos planos de melhoria e do plano anual de atividades do AERP e do EFP.



- No âmbito do **critério revisão**, realçam-se:
  - A elaboração de um plano de ação, resultantes de um diagnóstico global ao EFP, com a participação dos stakeholders;
  - A monitorização contínua, com introdução de novas ações, fruto da revisão mensal do plano de ação, bem como a conclusão do projeto com a elaboração do presente relatório do operador;
  - A elaboração de um plano de melhoria a integrar posteriormente no plano anual de atividades do AERP;
  - A geração de *inputs* para a revisão do projeto educativo, em curso, a partir da aprendizagem com o projeto EQAVET;
  - O alinhamento entre as várias ferramentas de garantia interna da qualidade, que permitem assegurar a continuidade entre os ciclos de diagnóstico, planeamento, implementação / ação, avaliação e revisão, e materializados nos planos de ação e de melhoria.

Finalmente, os critérios de **diálogo institucional** e de **Ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP**, que estando interligados com os precedentes, permitiram repensar o portal do AERP, o peso e visibilidade dos cursos de EFP no contexto da divulgação e da oferta formativa, bem como utilizar, de forma sistemática, as práticas de gestão EQAVET em prol da melhoria do sistema interno de garantia da qualidade no EFP, com os resultados descritos e com a oportunidade de gerar melhoria contínua através do plano de melhoria que resulta do presente relatório do operador.

## 2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Auscultação das partes interessadas relevantes - melhoria	O1	Melhorar o índice de satisfação dos alunos – 85%
		O2	Melhorar o grau de cobertura do acompanhamento dos antigos alunos – 80%
		O3	Melhorar o índice de satisfação dos encarregados de educação – 80%
		O4	Melhorar o índice de satisfação dos parceiros – 90%
AM2	Marketing e divulgação	O5	Melhorar o índice de satisfação com a utilização do site institucional para o EFP do AERP – 85%
		O6	Alargar o portefólio digital a todos os cursos da EFP – 100% de cobertura na EFP
AM3	Adequabilidade ao mercado	O7	Melhorar o grau de satisfação dos empregadores com a adequabilidade da oferta formativa – 90%
		O8	Melhorar o índice de colocação dos alunos no mercado / ou prosseguimento de estudos = 90%
AM4	Operacionalizar um sistema interno de garantia da qualidade eficaz	O9	Melhorar o grau de concretização dos planos de melhoria – 95%
		O10	Melhorar a capacidade de diagnóstico e melhoria contínua com a realização de uma Autoavaliação com uma ferramenta de referência – 100% de concretização
AM5	Comunicação com Stakeholders internos	O11	Implementação de um plano de comunicação interno – 100% de concretização

### 3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Auscultar os alunos do EFP, em todos os anos de cada ciclo formativo, e relativamente aos vários momentos chave do último ano – formação em contexto de trabalho, PAP's e perspetivas globais para continuidade após conclusão do curso	Setembro/2020	Julho/2021
	A2	Auscultar os antigos alunos através de modelos de inquirição digital ou telefónico	Março/2021	Julho/2021
	A3	Realizar 3 focus group com encarregados de educação, num ano letivo, inquirindo da sua satisfação com critérios definidos no âmbito do sistema interno de garantia da qualidade	Novembro/2020	Julho/2021
	A4	Realizar 2 focus groups com parceiros por ano letivo	Outubro/2020	Julho/2021
AM2	A5	Divulgar as PAP's e produzir um portefólio digital da oferta formativa e dos casos de sucesso	Outubro/2020	Dezembro/2020
	A6	Medir a utilização e a satisfação dos utilizadores do portal do AERP	Outubro/2020	Julho/2021
AM3	A7	Inquirir os empregadores no início e no final da relação de formação em contexto de trabalho	Janeiro/2021	Julho/2021
	A8	Inquirir os empregadores até 24 meses após a integração de um aluno diplomado	Julho/2021	Julho/2023
	A9	Monitorizar o prosseguimento de estudos em níveis de ensino superior, durante 36 meses após a conclusão dos cursos	Setembro/2020	Julho/2023
AM4	A10	Realizar uma autoavaliação com uma ferramenta de referência	Dezembro/2020	Março/2021
	A11	Integrar o plano de melhorias no plano de atividades, com a devida monitorização e revisão / melhoria contínua	Setembro/2020	Julho/2021
AM5	A12	Concluir a revisão do projeto educativo e disseminar por todas as estruturas do AERP	Novembro/2020	Dezembro/2020
	A13	Implementar um plano de comunicação interno para o EFP	Setembro/2020	Julho/2021

Cofinanciado por:

#### 4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

O plano de melhoria será parte integrante do plano anual de atividades e por conseguinte, as áreas de melhoria encontram-se alinhadas com os objetivos estratégicos e com as orientações e princípios do Projeto e Educativo e dos Indicadores e Objetivos do sistema interno de garantia da qualidade, pelo que as ações do presente plano serão monitorizadas por via dos mecanismos instituídos no AERP, a saber:

- Monitorização corrente do plano anual de atividades;
- Revisão dos planos de melhorias;
- Realização de uma autoavaliação com diagnóstico e revisão do plano de melhorias;
- Monitorização mensal dos indicadores do plano de melhorias, usando a mesma metodologia prosseguida para monitorização do plano de ação no projeto EQAVET;
- Monitorização anual do grau de concretização do projeto educativo;
- Avaliações e auditorias externas, bem como a auscultação corrente dos vários stakeholders, que possam dar contributos para a revisão do plano de melhorias;
- Gestão de reclamações e de sugestões por partes dos vários *stakeholders*.

As áreas de melhoria relacionadas diretamente com o Processo Pedagógico, assim como os resultados escolares, são monitorizados mensal ou trimestralmente Diretores de curso e de Turma.

O núcleo de avaliação interna é responsável por agregar as várias fontes de monitorização dos planos de melhoria.

#### 5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

O plano de melhoria será divulgado em 3 fases:

- Com a divulgação dos resultados do projeto EQAVET;
- Com a divulgação do plano anual de atividades;
- Com a divulgação do projeto educativo revisto.

Todos os resultados da sua monitorização serão revistos e igualmente discutidos no Conselho Pedagógico e no Conselho Geral, assegurando uma participação abrangente dos stakeholders internos e externos.

Cofinanciado por:

Será igualmente divulgado no âmbito do plano de comunicação interno a desenvolver e a disseminar, para garantir a sua execução como atividade corrente, divulgando as melhorias de forma contínua, no AERP e junto dos parceiros e principais *stakeholders*.

## 6. Observações

N.A.

---

---

## Os Relatores



(Diretor)



(Responsável da qualidade)

**Caldas da Rainha, 30 de junho de 2020**

(Localidade e data)

Cofinanciado por:

## Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento  C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i>	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	

Cofinanciado por:

<b>internos e externos</b>			C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

<b>Princípios EQAVET</b>	<b>Fase 2 – Implementação</b>		
	<p><b>Critério de Qualidade</b> Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação</li> <li>- São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas</li> <li>- O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores</li> <li>- O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho</li> </ul>		
	<b>Práticas de gestão da EFP</b>		<b>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</b>
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de	

Cofinanciado por:

		desenvolvimento de competências dos profissionais.	
<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

<b>Princípios EQAVET</b>	<b>Fase 3 – Avaliação</b>		
	<b>Critério de Qualidade</b> As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.		
	<b>Descritores Indicativos</b> - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido		
	<b>Práticas de gestão da EFP</b>		<b>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</b>
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua

Cofinanciado por:



<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>		estão instituídos.	da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

<b>Princípios EQAVET</b>	<b>Fase 4 – Revisão</b>		
	<p><b>Critério de Qualidade</b> Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações</li> <li>- É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão</li> <li>- Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização</li> <li>- Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados</li> </ul>		
	<b>Práticas de gestão da EFP</b>		<b>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</b>
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando</b>	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de	

Cofinanciado por:

os indicadores selecionados		ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Cofinanciado por:



RO/(AE RAUL PROENÇA)

# 42 de 45

### Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	
1	Projeto Educativo do AE RAUL PROENÇA	Direção	Portal do AERP	C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C2I1; C6T1; C6T3
2	Regulamento Interno do AE RAUL PROENÇA	Direção	Portal do AERP	C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C2I1; C6T1; C6T3
3	Plano de atividades do AE RAUL PROENÇA	Direção	Portal do AERP	C1P3; C1P4; C2I1; C2I2; C4R1; C5T2; C6T1; C6T3
4	Atas Conselho Geral	Conselho Geral	Reuniões do Conselho Geral	C1P2; C2I1; C3A1; C3A3; C3A4; C4R1; C4R3; C5T1; C5T2; C6T3
5	Atas Reuniões Conselho de Curso e de Turma	Conselho de Curso e de Turma	Repositórios de informação partilhada no AERP	C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C4R3; C6T2
6	Documento base – alinhamento com o Quadro EQAVET	Direção	Plataforma ANQEP - EQAVET	C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C4R3; C5T1; C5T2; C6T1; C6T2; C6T3
7	Plano de ação - alinhamento com o Quadro EQAVET	Equipa EQAVET	Plataforma ANQEP - EQAVET	C1P4; C2I1; C2I2; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C4R3; C5T1; C5T2; C6T1; C6T2; C6T3
8	Monitorização do plano de ação no âmbito do projeto EQAVET	Equipa EQAVET	Atas das reuniões de acompanhamento do projeto EQAVET - Repositórios de informação partilhada no AERP  Plataforma ANQEP - EQAVET	C1P4; C2I1; C2I2; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C4R3; C5T1; C5T2; C6T1; C6T2; C6T3
9	Plano de ensino à distância do AE RAUL PROENÇA	Direção	Repositórios de informação partilhada no AERP	C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C2I1; C2I2; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C4R3; C5T1; C5T2; C6T1; C6T2; C6T3

Cofinanciado por:

10	Monitorização do Plano de ensino à distância do AE RAUL PROENÇA	Núcleo avaliação interna	Repositórios de informação partilhada no AERP	C1P4; C2I1; C2I2; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C4R3; C5T1; C5T2; C6T1; C6T2; C6T3
11	Formulários revistos para avaliação da satisfação dos stakeholders – alunos, empregadores, encarregados de educação, docentes, no final do ano,	Núcleo avaliação interna	Repositórios de informação partilhada no AERP Google forms	C3A4; C4R3; C5T1; C5T2; C6T1; C6T2
12	Relatórios do Núcleo de Avaliação Interna (no fim de cada período letivo e no balanço de resultados finais)	Núcleo avaliação interna	Atas do Conselho Pedagógico (análise de resultados escolares)	C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C4R3; C5T1; C5T2; C6T1; C6T2; C6T3
13	Resultados dos inquéritos de satisfação (stakeholders internos e externos)	Núcleo avaliação interna	Repositórios de informação partilhada no AERP Portal do AERP	C3A4; C4R3; C5T1; C5T2; C6T1; C6T2
14	Análise SWOT (Contexto da Organização)	Direção	Projeto Educativo Portal do AERP	C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C2I1; C6T1; C6T3

### Observações

||

## Os Relatores



---

(Cargo de direção exercido)



---

(Responsável da qualidade)

**Caldas da Rainha, 30 de junho de 2020**  
(Localidade e data)

Cofinanciado por: